

CORREIO ESPORTIVO

Voltaço detalha uniforme de 2025

Nomeado como "Glórias Nacionais", o novo uniforme do Volta Redonda para a temporada 2025 será o primeiro na história do clube com a presença das duas estrelas douradas no escudo, uma referência aos títulos brasileiros da Série D 2016 e Série C 2024.



Novo uniforme do Voltaço

O lançamento oficial está agendado para o dia 14 de dezembro, às 20h, no espaço Vivace Eventos, localizado no bairro Aterrado, em Volta Redonda. O evento contará com a participação dos atletas, membros da diretoria do Esquadrão de Aço e será aberto ao público.

Além da área kids para as crianças se divertirem e estacionamento gratuito, a música será comandada pela cantora Yasmin Silveira. Os novos uniformes estão sendo produzidos em parceria com a Pratic Sport, fornecedora de material esportivo do Voltaço.

"Estamos animados para apresentar o novo uniforme do Volta Redonda para o ano de 2025. Um material que entra para a história do clube, trazendo pela primeira vez o escudo com as duas estrelas douradas. Em parceria com a Pratic, desenvolvemos um produto que vai fazer o torcedor lembrar os dois títulos nacionais, nossas maiores conquistas", destacou o presidente Flávio Horta.

Piloto de moto falece em Interlagos

O piloto de motovelocidade João Eloi, de 57 anos, faleceu após sofrer uma queda durante corrida da nona etapa da categoria SuperSport 400cc Escola. "Apesar do pronto atendimento realizado pela equipe de resgate do campeonato, em ambulância UTI [Unidade de Terapia Intensiva], seguido pelo rápido encaminhamento para a sala de

emergência do autódromo, João acabou falecendo ainda no ambulatório", registou a nota oficial divulgada pela categoria. A organização informou ter se colocado à disposição para assistir à família de Eloi e afirmou, ainda de acordo com a nota, que "todos da equipe do campeonato estão consertados com o acontecimento".

Landim contra o Flamengo

Mandatário entra na justiça contra regras das eleições do clube

Gilvan de Souza/CR Flamengo

O clima da eleição do Flamengo, que acontece na próxima segunda-feira (09), começou a esquentar. O atual presidente do clube, Rodolfo Landim, que não pode mais se reeleger, mas apoia uma chapa à sua sucessão, entrou com uma ação judicial contra o próprio clube para mudar as regras a respeito dos documentos que serão apresentados pelos votantes.

Landim pede para que seja afrouxada a obrigatoriedade da apresentação da carteirinha do clube junto a um documento que possua RG e CPF do sócio. A sugestão do mandatário é que seja apresentado na votação apenas um dos documentos.

Em sua justificativa, Landim argumenta que "a nova condição ao exercício do sufrágio, além de ter sido imposta por órgão que não possui competência, é ilegal, por ausência de fundamentação estatutária e legal, bem como desarrazoada e desproporcional, na medida em



Landim pede para que seja afrouxada a obrigatoriedade da carteirinha com CPF

que causará tumulto desnecessário no dia das eleições".

O moço até pode ter razão. Mas tem muita gente de orelha em pé no clube com suas boas intenções.

Candidatos

Três chapas concorrem foram homologadas para a eleição. Elas são encabeçadas pelos candidatos Luiz Eduardo Baptista (Bap),

Maurício Gomes de Mattos e Rodrigo Dunshee. Mais de 6 mil pessoas estão aptas a votar e o vencedor comandará o clube no triênio 2025-2026-2027.

COB recebe carta de Rio e Niterói para Pan

As cidades do Rio de Janeiro e de Niterói apresentaram nesta terça-feira (3) ao Comitê Olímpico do Brasil (COB) candidatura conjunta para sediar os Jogos Pan-Americanos de 2031.

Segundo o prefeito do Rio, Eduardo Paes, a candidatura conjunta consolida a vocação e o protagonismo do Rio, ao lado de Niterói, em cumprir o papel de receber grandes eventos,

além de deixar um legado importante para as cidades e para toda a região metropolitana. Ele lembrou que o projeto das duas cidades vai ser beneficiado diretamente pelo legado deixado pela realização dos Jogos Pan e Parapan-Americanos de 2007, além dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016.

Para o prefeito eleito de Niterói, Rodrigo Neves, a vantagem da candidatura conjunta é dar

mais sustentação aos projetos. Neves ressaltou a tradição esportiva de Niterói, que já revelou vários medalhistas olímpicos.

De posse da carta que oficializa a postulação conjunta, o COB vai elaborar o procedimento de escolha da representante do Brasil na disputa pela sede do Pan 2031. Cada país pode apresentar somente uma candidatura e, além do Rio e de Niterói, São Paulo já oficializou seu interesse em organizar o evento. O COB tem até 31 de janeiro de 2025 para apresentar a candidatura brasileira à Panam Sports, entidade continental responsável pelos Jogos Pan-Americanos.

A escolha da sede ocorrerá na Assembleia Geral da Panam Sports, durante a realização do Pan Júnior, em Assunção, no Paraguai, em agosto do próximo ano.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

DÓLAR EM CHEQUE

A substituição do dólar tem sido defendida pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. "A criação de uma moeda para as transações comerciais e investimentos entre



Substituição do dólar em debate

os membros do Blocos aumenta nossas condições de pagamento e reduz nossas vulnerabilidades", disse. O uso de moedas locais tem sido defendido também pela ex-presidenta, Dilma Rousseff, presidente do banco dos Brics.

Bloco de países

Medidas para substituir o dólar nas relações comerciais foram discutidas durante a cúpula dos Brics deste ano em Kazan, na Rússia. O bloco é formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, além de Irã, Egito, Etiópia

e Emirados Árabes Unidos. Outros 13 países devem ser convidados para participarem como membros parceiros do bloco. "Quando o FED mexe nas taxas de juros, impacta as taxas de juros no Brasil", disse um especialista.

Crise

A crise política da Geórgia se agravou depois da eleição de 26 de outubro deste ano, que deu a vitória ao partido governista Sonho Georgiano, tido como próximo da Rússia. A oposição diz que houve fraude eleitoral.

Eleição

Mas o governo do primeiro-ministro Irakli Kobakhidze tem rejeitado a demanda por novas eleições. Em 2014, uma série de protestos na Ucrânia levaram à deposição do governo considerado pró-Moscou.

Repercussão

A fala de um político da centro-direita e general israelense denunciando limpeza étnica na Faixa de Gaza tem repercussões dentro quanto fora de Israel, avaliou Michel Gherman, professor da UFRJ.

Assentamentos

O especialista lembrou que Moshe Yaalon se afastou do governo de Netanyahu por discordar da política de assentamentos judaicos na Cisjordânia que, segundo Yaalon, impossibilita um acordo de paz com os palestinos.

Coreia: rejeitada lei marcial

Parlamento invalida anúncio do presidente e crise política acirra

O impasse político na Coreia do Sul ganhou mais um capítulo nesta terça-feira (3), com o presidente Yoon Suk Yeol suspendendo a lei marcial que procurava decretar no país, para fechar o Parlamento, hoje de maioria da oposição. Os próprios parlamentares, numa sessão relâmpago, se reuniram e rejeitaram a medida. Diante disso, Yeol teve que recuar da própria medida.

A crise política no país desencadeou uma série de alarmes na política internacional. O vice-secretário de Estado do EUA, Kurt Campbell, disse que os EUA estão observando a situação com "grande preocupação", esperando que as desavenças políticas fossem resolvidas da melhor forma possível.

Em seu pronunciamento na TV para anunciar a medida, o presidente sul-coreano disse que estava concentrando esforços nos seus "opponentes políticos internos", e não citou nenhuma ameaça política da Coreia do Norte. Esta foi a primeira vez desde a divisão das duas coreias que a lei marcial



Presidente Yoon Suk Yeol fez jogada política

poderia ter sido decretada na parte sul da península.

O que é a lei marcial?

A lei marcial está prevista na Constituição da Coreia do Sul e pode ser decretada pelo presidente "quando for necessário enfrentar uma exigência militar ou manter a segurança e a ordem pública pela mobilização das Forças Armadas em tempos de guerra, conflito armado ou emergência nacional semelhante".

Em vigor, ela: proíbe todas as atividades políticas, incluindo as da Assembleia Nacional, de con-

selhos locais, de partidos políticos, associações, manifestações e protestos; proíbe atos que neguem ou tentem derrubar o sistema democrático liberal, assim como a propagação de notícias falsas e a manipulação da opinião pública; proíbe greves paralisantes e protestos que estimulem o caos social; e todos os meios de comunicação passam a ser controlados pelo Governo.

Guerra da Coreia

A Guerra da Coreia foi resultado direto da divisão arbitrária daquela península por

EUA e URSS durante a Conferência de Potsdam, em julho de 1945. O marco dessa divisão ficou conhecido como Paralelo 38 e determinou que a parte norte da península seria ocupada pelos soviéticos e que a parte sul seria ocupada pelos americanos. Obviamente, os coreanos não foram consultados em nenhum momento enquanto a divisão era estabelecida, e a divisão da península gerou muita insatisfação.

A guerra iniciou-se quando as tropas norte-coreanas ultrapassaram a fronteira que separa as Coreias, dando início à invasão da Coreia do Sul.

Ao longo de seus anos três de duração, a Guerra da Coreia foi responsável pela morte de mais de 2,5 milhões de pessoas e contou com a participação de tropas norte e sul-coreanas, tropas chinesas, americanas e uma modesta participação de soldados soviéticos. O final da guerra trouxe poucas mudanças de fronteira e manteve a divisão e a rivalidade das Coreias acesa por bastante tempo.

Venezuela aprova lei que pune apoio a sanções

A Assembleia Nacional da Venezuela aprovou, nesta quinta-feira (28), por unanimidade, a lei que pune quem apoiar sanções econômicas contra o país sul-americano. A legislação proíbe a ocupação de cargos públicos por toda a vida para aqueles que expressem apoio à invasão ou a medidas coercitivas unilaterais, as chamadas sanções contra a Venezuela. A lei também determina prisão de até 30 anos e a confiscação dos bens de quem promover

ou defender sanções internacionais contra o país.

Chamada de Lei Libertador Simón Bolívar Contra o Bloqueio Imperialista, a norma ainda permite suspender a autorização de rádios e televisões que apoiem sanções. Plataformas digitais também podem ser bloqueadas caso promovam o apoio a sanções econômicas, conforme prevê a lei.

O presidente da assembleia, deputado governista Jorge Rodríguez, destacou que a medida

é para proteger a soberania venezuelana.

"Seremos implacáveis na aplicação da lei contra aqueles que tentam minar a soberania. Insistimos na perpetuidade da desqualificação política dos criminosos que clamam pela invasão", destacou Rodríguez.

A medida pode afetar a principal figura da oposição ao presidente Nicolás Maduro, Maria Corina Machado que, segundo o jornal norte-americano New

York Times, sugeriu à futura administração de Donald Trump o endurecimento das sanções. A opositora ainda é investigada por traição à pátria por supostamente apoiar um projeto de lei nos Estados Unidos que endurece as sanções contra o país.

Em resposta à investigação, Maria Corina Machado reagiu afirmando que "nos acusem de traição à pátria no dia".

Por Lucas Pordeus León - Agência Brasil